



III SIMPÓSIO

EM MEDICINA E HUMANIDADES

A HISTÓRIA DO JUBILEU

De 3 a 4 de maio de 2018

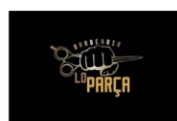
Anais do Simpósio



Patrocinadores:



Parceiros:



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**Anais do III Simpósio Satélite em
Medicina e Humanidades do UniFOA
Na história do Jubileu**

**Maio de 2018
FOA**

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Jairo Conde Jogaib

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Alden dos Santos Neves

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

COMISSÃO ORGANIZADORA

Docentes e Administrativo

Angela Schachter Guidoreni

Cristiane Gorgati Guidoreni

Fernando Manoel Paes Leme

Geraldo Assis Cardoso

Igor Dutra Braz

Jose Roberto Barroso Arantes

Lara Danielle Nowak

Marcia Dorcelina Trindade Cardoso

Marcos Guimarães de Souza Cunha

Rhanica Evelise Toledo Coutinho

Roberto Marcellus de Barros Sena

Rodrigo Cesar Carvalho Freitas

Sonia Cardoso Moreira Garcia

Discentes

Cristina Ribeiro Dias Barroso

Leonardo Silveira Gomes

Lívia Cortizo Reis

Natália Pereira Sardinha

Paôla Cardoso

Vítor Mateus Cunha Alves

Vitor Pereira Scarpette

Editora FOA

www.unifoa.edu.br/editorafoa

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

S612a Simpósio Satélite em Medicina e Humanidades.
Anais do III Simpósio Satélite em Medicina e Humanidades do UniFOA, 3 e 4 de maio de 2018, no Campus Olézio Galotti, Centro Universitário de Volta Redonda [recurso eletrônico]: A história do Jubileu. / Organizado por Angela Schachter Guidoreni; Cristiane Gorgati Guidoreni; Fernando Manoel Paes Leme; et al. [realização FOA, UniFOA] – Volta Redonda: FOA, 2018. 31 p.

ISBN: 978-85-5964-093-9

1. Medicina - simpósio. I. Guidoreni, Angela Schachter . II. Guidoreni, Cristiane Gorgati. III. Leme, Fernando Manoel Paes. IV. Fundação Oswaldo Aranha. V. Título.

CDD – 610

SUMÁRIO

Medzen: Ferramenta para a Saúde Mental dos Alunos de Medicina do UniFOA	5
As Contribuições da Arteterapia: Possível Minimização nas Fobias Sociais	6
Discurso de Acadêmicos da Área de Saúde Sobre Sífilis e Suas Repercussões	7
Educação em Saúde: o uso de História em Quadrinhos com abordagem social.....	8
A influência da dificuldade na relação médico-paciente durante a anamnese: uma abordagem pela sétima arte.....	9
Circuito de Papez no momento da constatação do câncer: Humanidades na perspectiva da Sétima Arte	10
O uso de ferramentas tecnológicas em áreas médicas a partir da sétima arte.....	11
MedCine: metodologia ativa na abordagem dos aspectos psicossociais no acolhimento de pacientes com Mal de Alzheimer pela família	12
Medicina do Esporte: O limite da busca pela alta performance na visão do cinema.....	13
Determinação médica pelos caminhos do Cinema: uma luta constante pela vida.....	14
Preconceito Racial na Medicina no Contexto do Cinema.....	15
A negligência da medicina para com as doenças pouco incidentes.....	16
Educação em Saúde: o uso de História em Quadrinhos com abordagem da amamentação do bebê.....	17
O impacto biopsicosocial no diagnóstico do HIV e da AIDS: na perspectiva do cinema.....	18
Ética médica e a relação com o transplante de órgãos: cinema e educação em saúde	19
Benefícios e Limites da Biotecnologia no Contexto do Cinema	20
Morte Encefálica, Doação de Órgãos e Tecnologia Leve na Interação Médico-familiar	21
Prevenção da drogadição em alunos da área de saúde	22
Saúde das minorias étnicas: um olhar psicossocial sobre as comunidades quilombolas	23
Uma abordagem humanizada na relação médico-paciente	24
MedCine: Um olhar do cinema sobre as minorias étnicas	25

Benzodiazepínicos: uma solução problemática.....	26
Prevenção de infecção na unidade de terapia intensiva neonatal: conhecimento dos enfermeiros	27
Centro de Atendimento à Pessoa com Deficiência: cenário de prática na educação médica.....	28
Libras no Eixo Medicina e Humanidades	29
Atuação da enfermagem na imobilização cervical no trauma raquimedular em emergência hospitalar.	30
Humanização da assistência de enfermagem na depressão pós-parto	31



Medzen: Ferramenta para a Saúde Mental dos Alunos de Medicina do UniFOA

GOUVEA, M. A. R.¹; ALMEIDA, C. A. P. de¹; SANTANA, D. C. S. P.¹; MAROTA, I. L. C.¹; ALVES, J. R. G.¹; IMAKAWA, R.¹; GARCIA, S. C. M.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
maria.gouvea@foa.org.br*

RESUMO

Por ser realizado em tempo integral, com carga horária intensa e conteúdos curriculares densos, o curso de medicina pode acarretar vários problemas de saúde ao estudante ou agravar problemas adquiridos anteriormente. Além disso, o fato de muitos alunos estudarem longe da cidade de origem traz um importante impacto para a saúde emocional, visto que há necessidade de adaptação a essa nova realidade. Esse processo vai desde o deslumbramento da aprovação no curso mais concorrido do mundo acadêmico até o enfrentamento que essa escolha traz: mudança de cidade/estado/região, distância da família, construção de uma nova identidade com autonomia, custos financeiros da formação, convivência com outras pessoas em repúblicas estudantis, atendimento às expectativas das famílias, etc. Os transtornos causados à saúde do estudante de medicina preocupam todas as instituições de ensino que prezam pelo ensino de qualidade e pela satisfação dos serviços prestados, porque, evidentemente, essas manifestações prejudicam o processo de aprendizagem e interferem na formação médica. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar como a meditação pode funcionar como ferramenta para a qualidade de vida do estudante de medicina, visando à saúde mental e à aprendizagem. Trata-se de um projeto de iniciação científica, com pesquisa de campo a ser realizada no curso de Medicina do UniFOA, a partir de dois questionários aplicados aos alunos. O primeiro se destina aos alunos que não participam do MEDZEN, projeto de extensão que oferece práticas de meditação semanais aos alunos, e o segundo, aos alunos que participam do referido projeto. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do UniFOA, sob o CAAE número 79531417.5.0000.5237 e encontra-se em andamento, no momento, sem dados conclusivos.

Palavras-chave: Meditação. Saúde mental. Qualidade de vida.



As Contribuições da Arteterapia: Possível Minimização nas Fobias Sociais

VICTOR, A. M.¹; XAVIER, F. R.¹; VIANA, J. V. M.¹; NETO, S. G. R.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
joamatachon@gmail.com

RESUMO

A Arteterapia é uma metodologia fundamentada no uso de diversas formas de expressão artística com desígnio terapêutico, desse modo, por analogia, a Arteterapia visa que o processo criativo correlacionado com atividades artísticas e terapêuticas seja próspero e enaltecedor na qualidade de vida das pessoas. Nesse contexto, constata-se profícuo a utilização da terapêutica artística no contexto profissional e, por indivíduos que vivenciam enfermidades, traumas ou dificuldades; assim como por pessoas que buscam progresso pessoal. À vista disso, por meio do criar em arte e do refletir sobre os trabalhos artísticos resultantes, indivíduos podem ampliar o conhecimento de si e dos outros, expandir a autoestima, lidar melhor com estresse e vivências traumáticas, desenvolver recursos físicos, cognitivos e emocionais e ainda, desfrutar do prazer vitalizador do fazer artístico. Como aludido, a Arteterapia é afável a tratamentos relacionados a transtornos psíquicos, por conseguinte, ao analisar o Transtorno de Ansiedade Social – habitualmente denominado Fobia Social – ratifica-se a premência em correlacionar o processo terapêutico com esse transtorno que atinge 10% da população mundial. Dessa forma, para melhor compreender como a modalidade de terapia irá auxiliar e contribuir com o processo de minimização da Fobia Social, torna-se imperioso explicitar o fenômeno acerca do Transtorno de Ansiedade Social, conseqüentemente, o distúrbio psicológico caracteriza-se por uma pessoa que sente medo ao extremo de estar entre outras pessoas, esse medo, se manifesta de maneira irracional e sem justificativa. Quem sofre com a Fobia Social sente uma grande insegurança e é acometido por crises de ansiedade sempre que precisa ter contato com outros, assim, a tendência é o isolamento e distanciamento de contatos interpessoais. Isto posto, é exatamente com essa finalidade que a Arteterapia irá interrelacionar-se com o Transtorno de Ansiedade Social, pois a arte ao promover a autoexpressão e a catarse, irá operar como um catalisador, possibilitando ao indivíduo entrar em contato com conteúdos internos (geralmente inconscientes) e com a elaboração dos mesmos. Em outras palavras, ao utilizar de elementos artísticos, a Arteterapia procura conceder aos pacientes condições para extravasar tudo o que os impede de obter o autoconhecimento e ainda, permitir a expressão mais direta do universo emocional, pois as ideias não passarão pelo crivo da racionalização que acompanha o discurso verbal, garantindo assim, a manifestação e expressividade completa e, por conseqüência, uma possível minimização do Transtorno de Ansiedade.

Palavras-chave: Arteterapia. Transtorno de Ansiedade Social. Fobia Social.



Discurso de Acadêmicos da Área de Saúde Sobre Sífilis e Suas Repercussões

REIS, T.S¹; VALÉRIO, F.M.¹; BARROS, K.M.¹; TRAJANO, L.T¹; PEREIRA, R.M.S¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
thaissinha.reis@bol.com.br

RESUMO

Objetivos: descrever, a partir dos discursos de acadêmicos da área de saúde, características da infecção por sífilis, identificar como ocorre a aproximação com o tema da sífilis durante a formação acadêmica, identificar como os acadêmicos avaliam seu conhecimento sobre sífilis e suas repercussões na saúde e levantar desafios citados por acadêmicos da área de saúde para o enfrentamento da sífilis. Trata-se de um Projeto de Iniciação Científica do Curso de Enfermagem sendo uma pesquisa de campo, descritiva e que utilizou abordagem quanti-qualitativa. Realizado através da aplicação de um questionário, com perguntas abertas e fechadas, aos acadêmicos da área de saúde de um Centro Universitário no município de Volta Redonda (RJ). O público de referência do estudo foi composto por acadêmicos ingressantes e concluintes dos Cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem e Odontologia. Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob número do Parecer 2.168.045. Resultados e Discussões: a maioria eram jovens (18-24 anos) e ingressantes do ensino superior. Destes 45% sabem que o agente etiológico da sífilis é uma bactéria e a maioria soube considerar as formas de transmissão adequadamente e 48,2% selecionaram o VDRL como teste diagnóstico para sífilis. Com relação às manifestações clínicas da sífilis, 91,18% optou pela opção de lesões na genitália, entretanto, quando sugerido que descrevessem sinais e sintomas da infecção por sífilis 30,59% não soube responder. Ao serem questionados sobre o conhecimento adquirido durante a formação 62,35% afirmaram não ter recebido informações a cerca da infecção por sífilis, porém caracterizaram seus conhecimentos como parcialmente adequados ou inadequados e quando questionados qual a maneira de que gostariam de receber mais informações 62,94% optaram por palestras. Eles julgam que a maior repercussão da sífilis é a exclusão social da pessoa acometida e com relação aos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde 26,47% caracterizou a falta de conhecimento/informação sobre o assunto. Conclusão: os acadêmicos têm conhecimentos parciais sobre a sífilis e é preciso implementar nesse cenário estratégias de educação que promovam o desenvolvimento de seus conhecimentos sobre o tema. E considerando, a graduação como espaço de formação que deve privilegiar as demandas de saúde da sociedade, e formar profissionais capazes de atuar considerando os conhecimentos em saúde, a educação permanente, a tomada de decisões e o trabalho em equipe, torna-se um espaço apropriado para desenvolver discussões sobre sífilis e auxiliar como forma de controle da infecção.

Palavras-chave: Sífilis. IST. Enfermagem. Ensino. Atenção a Saúde.



Educação em Saúde: o uso de História em Quadrinhos com abordagem social

FERREIRA, P. G.¹; SILVA, D. S.¹; SOARES, G. Q.¹; RIBAS, G. S. M.¹; FONSECA, J. C. G.¹; PEREIRA, M. L.¹; CARDOSO, M. D. T.¹; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3}

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda

2 - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal

3 - Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018)

gabriela08bm@hotmail.com

RESUMO

A partir das aulas do eixo transversal Saúde e Sociedade, foi proposto o desenvolvimento de uma história em quadrinhos (HQs) voltada para educação em saúde, cujo tema “Estimulando o desenvolvimento da criança com afeto e percebendo alterações no desenvolvimento” baseado na Caderneta de Saúde da Criança. O objetivo do trabalho foi expandir o alcance da informação contida na Caderneta, de maneira clara e concisa, para diferentes grupos sociais. O resultado se deu por meio de ilustrações de fácil compreensão, com a redução significativa do uso de textos verbais. As HQs têm ganhado espaço no dia a dia de crianças, jovens e adultos por possibilitarem uma leitura de entretenimento fácil e por sua ludicidade. Além disso, permitem propiciar uma melhor compreensão dos assuntos abordados em seus enredos, pelo uso de imagens e de comunicação clara. As HQs podem despertar o prazer de ler e, assim, se tornam ótimas ferramentas de comunicação voltadas para o ensino-aprendizagem de diversos conteúdos, contribuindo para a construção de sentidos relacionados às variadas áreas de conhecimento, pois muitas delas abordam o conteúdo de forma complementar ao estudo dos assuntos tratados nos livros didáticos. Inicialmente, em um debate entre o grupo foram apresentadas ideias sobre a necessidade da inserção social por meio de novas tecnologias informativas e inclusivas a respeito do tema proposto em sala de aula. Para construir este trabalho, baseados pela HQs, após refletir e discutir sobre a importância do processo de observação e condutas afetivas dos responsáveis para com suas crianças, visando o seu bem desenvolver, foi decidido colocar personagens que necessitam de diferentes tipos de atenção, por meio de profissionais interdisciplinares, mas que nem por isso, deixam de ser o que as intitulam de maneira principal – apesar da deficiência, continuam, unicamente, sendo: crianças. E, como toda criança, precisam de amor, atenção, carinho, zelo, paciência e educação. O produto final poderá auxiliar os responsáveis e cuidadores a perceberem, fatores limitantes (como Autismo, Síndrome de Down, Paralisia Infantil) que possam ser desafios vencidos se o cuidado e a atenção estiverem presentes ao longo do desenvolvimento. Assim, o grupo pode experimentar uma nova perspectiva para educação em saúde por meio de novas tecnologias, desenvolvendo uma melhor percepção frente às necessidades e diversidades.

Palavras-chave: Caderneta da Criança. História em Quadrinhos. Inclusão Social.



A influência da dificuldade na relação médico-paciente durante a anamnese: uma abordagem pela sétima arte

**MENDONÇA, A. A.¹ ; ARAUJO, G. J. F.¹ ; VIEITAS, J. L.¹; ARAUJO, V. J. F.¹ ;
GARCIA, S. C. M.^{1, 2, 3} ; COUTINHO, R. E.T.^{1, 2, 3}**

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal

3 - Pesquisadoras colaboradoras do Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018).

alicealvesm@hotmail.com

RESUMO

O estudo teve seu início em uma proposta do eixo transversal em Medicina e Humanidades do curso de medicina do UniFoa (Centro Universitário Oswaldo Aranha). O procedimento clínico de relato do paciente guiado pelo médico é denominado anamnese. Por meio dele, é possível reconhecer o histórico do paciente em questão pela análise de seus antecedentes de saúde e acontecimentos passados, os quais serão utilizados como guia para o médico durante o diagnóstico. Contudo, uma vez feita de forma errônea e inadequada, a anamnese pode comprometer todos os procedimentos a serem tomados posteriormente pelo médico. Este estudo visa apresentar um relato de experiência que aborda a importância da realização correta de uma anamnese durante o primeiro contato da relação médico-paciente, e isso por meio do cinema. Nesse sentido, escolheu-se um episódio da série americana House, para ilustrar a necessidade do vínculo interpessoal. A partir do episódio selecionado, avaliamos a postura de ambas as partes durante a consulta, que pode repercutir em resultados mais prolongados. Dessa forma, busca-se a execução dos quatro pilares da relação médico-paciente na anamnese: o acolhimento, a linguagem, a postura e o canal de comunicação, que criarão vínculos e uma relação empática e horizontal entre o médico e o paciente, cujo resultado será a maior confiança e os relatos fidedignos durante a consulta. Como caminho metodológico, destaca-se a experiência do uso do MedCine, proposta de ensino e aprendizagem que utiliza da sétima arte como metodologia ativa. A partir de uma análise crítica, é perceptível que a importância da clareza e comodidade do paciente perante o médico é indispensável, pois é através dessa abordagem que o canal de comunicação poderá ser realizado de maneira eficaz. Além disso, cabe ao médico analisar o contexto social, político e histórico do paciente e, assim, distinguir os momentos oportunos para fazer perguntas mais complexas ou mais expositivas, de forma a preservar a integralidade e a ética da relação médico-paciente. O proposto tema auxiliou-nos durante as atividades práticas em habilidades (APH) propostas durante o curso, visto que promoveu um melhor entendimento na maneira de acolher os pacientes, o que nos ajudará com a nossa conduta clínica.

Palavras-chave: Anamnese. Comunicação. Relação.



Circuito de Papez no momento da constatação do câncer: Humanidades na perspectiva da Sétima Arte

**MENEZES, F. C.¹; SALOMÃO, I. S.¹; SILVA, F. O. T.¹; SILVA, L. T. A. O.¹;
GARCIA, S.C.M.^{1,2,3}; COUTINHO, R. E. T.^{1,2,3};**

1- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2- UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal;

3 - Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018)

fhellipemenezes@gmail.com

RESUMO

A “natureza” das emoções é um dos temas arcaicos do pensamento ocidental, sendo tematizada em diferentes manifestações da cultura. Nos últimos anos, os avanços da neurociência possibilitou a construção de hipóteses para a explicação das emoções, especialmente a partir dos estudos envolvendo o sistema límbico. O objetivo desse estudo consiste em apresentar um relato de experiência o qual visa explicar o Circuito de Papez -componente do sistema Límbico- e o seu funcionamento acerca do processamento de sentimentos entorno do diagnóstico de câncer, e isso, por meio do MedCine, proposta do eixo Medicina e Humanidades do curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) por meio do uso da Sétima Arte como metodologia ativa. A justificativa situa-se em demonstrar por meio da análise de filmes, como as emoções -muito embora subjetivas e personalíssimas- fazem com que indivíduos de diferentes grupos sociais comovam-se e compartilhem dores, tristezas, esperanças e fé, por exemplo. Para tanto, construiu-se um clipe extraído cenas do filme “Uma prova de amor” e, somando-se às explicações sobre o circuito neural, o qual é ativado tanto nas personagens protagonistas da película -explorando um momento de fragilidade biopsicosocial na medida em que tais personagens constataram o câncer- quanto naqueles telespectadores que chegarem a ver o clipe. O desenvolvimento metodológico, do clipe foi de grande valia para os integrantes do grupo, uma vez que o processo de delimitação do tema, bem como, a coleta de dados e sua estruturação quebraram vários paradigmas entorno de assuntos ontogênicos. Durante análise, observou-se que emoções depressoras inibem o Circuito de Papez contribuindo para aumento do estresse e ansiedade, além disso, constatou-se o quão importante é o apoio familiar, sobretudo, no tratamento oncológico. Dessa forma, evidencia-se sentimentos altruístas contrapondo-se com desespero, ansiedade e medo de perder um membro da família. Tal contexto reafirma a necessidade do ensino-aprendizagem com abordagem humanizada de todos os profissionais de saúde e demonstra a importância do uso das TIC's (Tecnologia de Informação e Comunicação). Através da tecnologia leve é possível promover a educação em saúde, ampliando ações humanistas com vista a aumentar a empatia e acolhimento para com os pacientes. Assim, o grupo teve a oportunidade de no primeiro módulo experimentar em conjunto a real importância do acolhimento, valorização do paciente e familiares quando couber diagnósticos delicados, por meio do trabalho tecnológico e inovador voltado a comunicação no contexto do relacionamento médico-paciente.

Palavras-chave: Neurobiologia. Emoções. Oncologia.



O uso de ferramentas tecnológicas em áreas médicas a partir da sétima arte

SANTOS, B. A.¹; LUIZ, R. M. M. F.¹; FERREIRA, J. P. A. B. M.¹; QUARESMA, D. S. C.¹; GARCIA, S. C. M.^{1, 2, 3}; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3}

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal

3 - Pesquisadoras colaboradoras do Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018).

bia_arcuri@hotmail.com

RESUMO

Pode-se observar, atualmente, que a evolução médica está atrelada à interação dos diversos tipos de tecnologias que visam tanto aspectos físicos, tal como instrumentos tecnológicos e biotecnológicos, como também o acolhimento e a empatia em relação ao paciente. Esse trabalho, foi proposto pelo eixo transversal de Medicina e Humanidades para nós alunos do primeiro módulo do curso Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda). Para retratar tal tema, escolhemos um episódio da série americana "Grey's Anatomy". O trabalho que envolve as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) que aborda e relata essa associação das tecnologias com as áreas médicas, pois esta envolve diversos avanços em tratamentos de patologias que até então não poderiam ser resolvidos, como também a relação médico-paciente. O grupo se reuniu para escolher o episódio da série que relata um caso em que um paciente desenvolve diversos fragmentos do baço após grande parte deste ter sido retirado. Com isso, a doutora protagonista da série pôde, por meio de experimentos em ratos, recriar um fígado para o roedor, o que demonstra assim a biotecnologia como fator essencial para melhorias em procedimentos médicos. Foi também selecionada uma cena do seriado americano um exemplo de respeito e acolhimento com o indivíduo que está sendo consultado. Isso ocorre no momento em que se retrata as dificuldades de um paciente que é ex-alcoólatra e passa por momentos difíceis devido às doenças que este veio a desenvolver. Tendo isso em vista, a doutora propõe uma conversa acolhedora e confortante, demonstrando sua empatia pelos problemas que acometiam o paciente. Dessa forma, pode-se conferir os benefícios que as pesquisas e as ferramentas tecnológicas trazem para as áreas médicas, ao observar o englobamento da esfera social e psicológica (muito influente na saúde e bem-estar de cada pessoa), e a descoberta de novos meios para tratamentos de diversas doenças, que no caso do episódio, acometem a parte hepática do corpo. Com isso, o grupo constatou que o conhecimento técnico não é a única ferramenta necessária para um médico, e sim o conjunto de ações e aprendizados que podem ser adquiridos ao longo de sua carreira ou então no meio acadêmico. Nesse sentido vale destacar a contribuição que o desenvolvimento dessa proposta traz mediante aos aspectos humanísticos que são imprescindíveis para a boa relação médico – paciente.

Palavras-chave: Tecnologia. Relação Médico-Paciente. Empatia. TIC's.



MedCine: metodologia ativa na abordagem dos aspectos psicossociais no acolhimento de pacientes com Mal de Alzheimer pela família

**COELHO, A. V.¹; SANTANA, D. G.¹; BASTOS, R. S.¹; TOLEDO, V. P. M.¹;
GARCIA, S. C. M.^{1,2,3}; COUTINHO, R. E. T.^{1,2,3}**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2 – UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.

3 – Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores – LAGERES – CNPq (2010-2018)

alissonveloso@icloud.com

RESUMO

O mal de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa crônica que geralmente começa lentamente e piora com o tempo. O sintoma inicial mais comum é a dificuldade em lembrar eventos recentes (perda de memória de curto prazo) e, conforme a doença avança, os sintomas podem incluir problemas com a linguagem, desorientação, alterações de humor, perda de motivação, falta de autocuidado e problemas comportamentais. Gradualmente, as funções corporais são perdidas, levando à morte. Embora a velocidade de progressão possa variar, a expectativa média de vida após o diagnóstico é de três a nove anos. Sob tal perspectiva, foi realçado o papel da família no cuidado do paciente e os possíveis impactos sobre ela. O resumo visa a apresentar o relato de experiência do desenvolvimento de um clipe proposto pelo eixo de Medicina e Humanidades do Curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) ao módulo 1. O percurso metodológico teve como primeira etapa a escolha do tema pelos membros do grupo, seguida pela determinação do enquadre do tema às palavras-chave. A seguir, foi escolhido o longa-metragem a ser utilizado e, após sua análise, os trechos selecionados foram recortados para a edição, que foi realizada em momento posterior. O vídeo foi construído a partir de cenas do filme “Para Sempre Alice” (Still Alice, 2014), que acompanha o início e a progressão da doença na Dra. Alice Howland e a forma com que ela, seu marido e seus três filhos lidam com o problema. O objetivo é apontar que a enfermidade afeta não somente o paciente, mas também as pessoas de seu convívio, considerando que, frequentemente, ele pode não se lembrar de uma situação ou de um compromisso, pode esquecer-se de onde e com quem mora ou até mesmo daqueles de seu convívio diário, como cônjuge ou filhos, além do fato de que, à medida que sua condição se agrava, muitas vezes ele se afasta da família e da sociedade. O vídeo tem aproximadamente 4:00 minutos e foi editado no programa Movavi Movie Editor, todo a partir de cenas da obra cinematográfica supracitada, cujos direitos pertencem à Killer Films, com a adição de legendas em português para melhor compreensão das cenas e sem fins lucrativos. Ademais, foram ressaltados os aspectos emocionais, psicológicos e sociais da doença, tanto na perspectiva do paciente quanto na de seus familiares, buscando criar uma relação entre a importância do acolhimento do doente e a influência da patologia no psicológico daqueles de sua convivência. O grupo obteve, por meio de metodologia ativa, uma experiência que aproximou o conhecimento teórico de habilidades humanísticas e de produção científica à prática.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Impacto psicossocial. Relações familiares.



Medicina do Esporte: O limite da busca pela alta performance na visão do cinema

**SOUZA, F. V. C.¹; CAMARGO, R. R.¹; MENEZES, G. M. S.¹; NETO, F. M. O.¹;
GARCIA, S. C. M.^{1, 2, 3}; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3}**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal

3 - Pesquisadoras colaboradoras do Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018).

fabriciovcsouza@gmail.com

RESUMO

A medicina do esporte ganhou notoriedade no cenário internacional, e vem se expandindo, com as práticas esportivas nas camadas mais populares da sociedade, seja pela prática deles ou, simplesmente, pela expectativa. O resumo visa apresentar um relato de experiência do uso de metodologia ativa com enfoque no cinema proposto ao módulo 1 do curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda). Metodologicamente o grupo definiu a temática, e com isso, constituiu as palavras-chave seguida do enquadre de um determinado filme. A construção do clipe de teve como objetivo enfatizar a importância de um equilíbrio entre saúde e performance na prática de esportes, sinalizando assim, os riscos na procura por um alto rendimento usando técnicas ilegais. Foram feitos recortes do filme “Programado para vencer (“*The Program*”- *Stephen Frears*, 2015, *StudioCanal*)” que apresenta um dilema ético que reflete bem o tema escolhido por nós: Qual o limite da busca pela alta performance? O filme retrata parte da história de vida do ciclista Lance Armstrong, que, juntamente com o médico Michele Ferrari, conhecido como “Doutor Doping”, se utilizavam da medicina para aumentar o desempenho do atleta no “*Tour De France*” dando vantagens a este no referido torneio. Além de uma falha ética grave por burlar a competição, evidencia-se também, uma atitude antiética vinda da prática médica envolvida na questão. Procedimentos realizados sem a supervisão de um profissional da área, é um exemplo de como a busca por seus objetivos, a todo custo, pode ser um preço alto a se pagar. O clipe inicia-se com uma cena que mostra o Doutor Ferrari em um congresso, no qual ele descobre a EPO (Eritropoetina), um hormônio usado por pacientes portadores de anemia ou insuficiência renal, que aumenta a quantidade de oxigênio transportado no sangue, permitindo um maior rendimento do atleta. Analisando as cenas selecionadas sob um olhar mais humano e ético, percebemos, que infelizmente, atitudes antiéticas tanto do médico, um profissional da área de saúde, como também de um atleta em busca de uma performance exagerada que acabou partindo para metodologias ilegais, fazendo com que possa acarretar em sérios riscos para sua saúde. Torna-se evidente, a existência de uma balança que deve estar sempre em equilíbrio dentro da área desportiva. A ética, juntamente com os limites salutar para exercer o esporte de um lado, e a sede da vitória e a busca pela alta performance do outro, devem estar em equilíbrio. Logo, o grupo leva deste trabalho, a relevância da diversidade de plataformas comunicacionais, para a difusão de informações na sociedade.

Palavras-chave: Ética. Esporte. Medicina. Saúde.



Determinação médica pelos caminhos do Cinema: uma luta constante pela vida

**CARDOSO, J. A. P.¹; TUMA, T. T.¹; TERRA, A. B. M.¹; JUNQUEIRA, G. R. M.¹;
GARCIA, S. C. M.^{1 2 3}; COUTINHO, R. E T.^{1 2 3}**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2-UTAD- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal;

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018)

julia.acardoso@hotmail.com

RESUMO

Determinação, denotativamente, indica algo que é inabalável, que possui ânimo, firmeza e coragem. Tomando-se tal ideia como princípio essencial nos médicos, a relação dos mesmos com os pacientes deve-se basear em uma constante luta pela vida. Para refletir essa situação na vida real, nós, alunos do curso de Medicina do módulo I do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda), observamos o enredo do filme “Até o Último Homem”, onde é demonstrado a persistência de um socorrista em salvar seus companheiros de guerra, imbuído de uma postura que todos os profissionais da saúde deveriam possuir. O trabalho em questão tem como objetivo apresentar um relato de experiência visando demonstrar o que seria a verdadeira essência de um médico que tem vocação à profissão, o qual deve se dedicar e não deve medir esforços para contribuir com a saúde de seus pacientes. Como metodologia, o grupo se reuniu e estabeleceu o enquadre da temática do filme junto as palavras-chave definidas previamente. Em seguida foram selecionadas as primeiras cenas, que demonstram a força de vontade do protagonista de se alistar para a Segunda Guerra Mundial e servir como médico de combate. Logo após, fica claro todas as barreiras que ele enfrenta para que um maior número de pessoas sejam salvas, mesmo que isso coloque em risco sua própria vida. Nos episódios relatados, o personagem principal se mostra como um profissional de excelência, uma vez que põe em risco sua vida para garantir a sobrevivência dos seus companheiros de equipe. Nesse contexto, fica explícito a essência que todos os médicos deveriam ter, trabalhando por amor à profissão, e não como muitos na atualidade, apenas por dinheiro. Por meio deste filme, fica evidente que a principal dívida de um médico é assegurar o funcionamento biológico, social e psicológico do paciente, visando sempre a integridade humana. Para isso, os profissionais da saúde devem estar determinados em colocar a luta pela vida de seus pacientes em primeiro plano, assim como o protagonista do filme Até o Último Homem fez durante a guerra. Sendo assim, o grupo pode aliar a prática médica à emoção causada pelo cinema e, assim, repensar a postura do profissional médico. Com isso, a proposta permitiu aos acadêmicos transitar pela tríade que balisa a educação superior, ou seja, o ensino, a pesquisa e extensão, sendo o último caracterizado por meio da criação de um produto, o clipe.

Palavras-chave: Relação médico-paciente. Guerra. Cinema.



Preconceito Racial na Medicina no Contexto do Cinema

MATTOS, C.R.¹; TORRES, M.R.B.¹; PAES, C.E.L.¹; CARNEIRO, C.C.¹; GARCIA, S.C.M.^{1,2,3}; COUTINHO, R.E.T.^{1,2,3}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal

3 – Pesquisadoras colaboradoras do Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES – CNPq (2010-2018).
clara.r.mattos@hotmail.com

RESUMO

Desde o início da exploração dos negros, é evidente a existência de preconceito, ou seja, a discriminação racial em relação aos afrodescendentes, isso em todas as esferas sociais, não sendo diferente no cenário médico. A partir dessa discussão, foi proposto ao módulo 1, por meio do eixo transversal Medicina e Humanidades do curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) o uso do cinema como metodologia ativa para construção de um clipe que abordasse temas transversais, como por exemplo, as relações étnico-raciais. Como primeira etapa do processo metodológico, o grupo buscou enquadrar as palavras-chave propostas no filme “Bem-vindo a Marly Gomont” que retrata o drama da discriminação racial vivido pelo personagem Seyolo (interpretado pelo ator Marc Zinga), um médico negro que saiu de seu país, o Congo, para realizar seu sonho na França, seu sonho de ser médico. Após se formar em Paris, o jovem médico se muda com sua família para uma cidade no interior da França, que nunca sequer havia visto negros vivendo entre eles. Devido a essa falta de relacionamento com pessoas afrodescendentes, muitos moradores dessa cidade tratam o médico de forma hostil, em alguns casos se negando a ser atendidas, apenas pelo fato do homem ser negro. As imagens retratam e enfatizam como o preconceito pode ser visto no âmbito da medicina. Ao utilizar o cinema como metodologia ativa o grupo pode entender que o preconceito habita a medicina de forma crítica. O vídeo mostra o drama de um homem que apenas por ser negro, ao se mudar para o interior francês sofre intenso preconceito racial ao tentar levar saúde para essa cidade rural. O clipe traz em sua essência, cenas que retratam o sofrimento vivido pelo médico que vivencia injustiças por ser afrodescendente. Além disso, há todo o pensamento de que por ser negro, Seyolo é um médico menos competente do que qualquer médico branco. O trabalho foi estruturado por meio de um filme baseado em fatos reais, mostrando através da sétima arte como o preconceito racial persiste na área médica mesmo após o fim do período de escravidão. Para o grupo, o mais marcante do trabalho foi o fato de mesmo precisando de atendimento, muitos moradores brancos se recusaram a serem atendidos pelo médico negro, mesmo ele sendo capacitado para o atendimento, colocando assim a própria vida em risco.

Palavras-chave: Racismo. Discriminação. Medicina.



A negligência da medicina para com as doenças pouco incidentes

MORAES, C. A.¹; TEIXEIRA, C. F.¹; TEIXEIRA, K.O. ¹; REIS, R. T.¹. COUTINHO, R. E. T.^{1,2,3} GARCIA, S. C. M.^{1,2,3}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 –UTAD, Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal.

3 – Pesquisadoras colaboradoras do Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores – LAGERES – CNPq (2010-2018)
rtaranto.r@gmail.com

RESUMO

A negligência da medicina nas doenças pouco incidentes é uma realidade que afeta diversas famílias. Isso se deve ao fato de que é baixa a rentabilidade das pesquisas as quais abrangem essas enfermidades, o que torna as mesmas pouco atrativas a investimentos. Independente da incidência, é necessário disponibilizar um tratamento, mesmo que paliativo, para o paciente. Assim, é imprescindível que a comunidade médica e as autoridades competentes da saúde busquem meios de proporcionar o tratamento dos pacientes com doença raras, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida dos portadores e de seus familiares. O objetivo foi salientar a falta de interesse em pesquisas sem retorno financeiro voltadas para o tratamento das doenças raras e seus efeitos para o paciente, sua família e sociedade. O resumo apresenta um relato de experiência no desenvolvimento de um clipe proposto ao módulo 1, pelo eixo transversal em Medicina e Humanidades do curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda). Como primeira etapa da metodologia, foi selecionado o filme “O óleo de Lorenzo” para indicar o conflito entre o interesse financeiro e a necessidade de tratar indivíduos acometidos por doenças raras. Na segunda etapa, visando ancorar na análise crítica do filme, utilizou-se um artigo para confirmar as experiências vivenciadas. Percebeu-se que muitos profissionais da área da saúde priorizam o retorno financeiro das pesquisas e dos tratamentos em detrimento da assistência. Esses deveriam ser fornecidos, uma vez que buscam garantir o conforto para o paciente diante da doença rara. Sob um olhar mais humano, as cenas do filme indicam que o médico, mais que curar a doença, deve conceder, por meio de cuidados paliativos, o bem-estar para a família e para o paciente diante da realidade em que estão inseridos. É preciso que os profissionais ligados à saúde procurem alternativas e desenvolvam tratamentos objetivando a qualidade de vida do paciente e não o retorno financeiro advindo desses cuidados. Portanto, entender que o paciente precisa ser tratado, mesmo que apresente uma condição rara, é fundamental para diminuir a negligência para com esses indivíduos e garantir-lhes um mínimo bem-estar. Diante desse trabalho, o grupo pôde perceber que as perspectivas e desejos do paciente devem ser considerados no seu tratamento, independente do retorno financeiro que o mesmo proporcionará e isso é fundamental para diminuir a negligência e assim fortalecer o posicionamento humanístico dos médicos.

Palavras-chave: Doenças raras. Imperícia. Humanização da Assistência.



Educação em Saúde: o uso de História em Quadrinhos com abordagem da amamentação do bebê

**CORREA, C. S. F.¹; SIQUEIRA, G. M. T.¹; MOURA, I. B. C.¹; SILVA, L. C. A.¹;
PAIVA, M. D. S.¹; LEITE, R. B.¹; CARDOSO, M. D. T.¹; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3}**

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda

2 - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal

3 - Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018)

carolinascorra@gmail.com

RESUMO

Esse relato de experiência oriundo de uma proposta educativa, foi desenvolvido em 2017.2 no módulo 2, do curso de medicina UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) a partir do eixo transversal Saúde e Sociedade associado ao uso das TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação), que nesse caso foi o uso da HQ história em quadrinhos, como uma forma de trabalhar a educação médica. Desse modo, o resumo tem como objetivo apresentar esse relato de experiência. Na primeira aula, logo no início do período, foi nos apresentada a Caderneta da Saúde da Criança e a proposta de desenvolver um projeto mais didático para maior compreensão e conscientização da população acerca do assunto. Os grupos foram divididos e conforme sorteio cada um ficou responsável por um capítulo da caderneta. Durante o período houveram reuniões nas quais selecionamos os pontos mais importante e, a partir desses, foram discutidas ideias para o desenvolvimento do projeto, buscando sempre uma abordagem mais abrangente, acessível e que representasse as diversidades sociais, étnicas e físicas. Com as ideias definidas, foi criado um roteiro e um esboço dos quadrinhos. Após isso, buscamos ajuda de um aluno da instituição, participante do Projeto Interdisciplinar TICs Medicina, que nos auxiliou na concretização da parte gráfica. Ao final do semestre os grupos novamente se reuniram para a apresentação ilustrativa e teórica dos quadrinhos. Dos resultados obtidos percebemos que o trabalho possibilitou um melhor entendimento sobre a amamentação e a relação mãe e filho, por ter sido elaborado de uma maneira ilustrativa e de mais fácil compreensão do assunto abordado. Ao longo do projeto tivemos como maior dificuldade conseguir sintetizar as inúmeras informações disponíveis na Caderneta em uma situação prática cotidiana. Essa experiência foi primordial e extremamente válida para a consolidação dos nossos conhecimentos previamente adquiridos em aula e, conseqüentemente, para nossa formação integrada e humanizada. Esse trabalho nos permitiu maior contato com a Caderneta da Criança, ampliando nosso conhecimento sobre amamentação. Além disso, por meio da interdisciplinaridade conseguimos utilizar uma tecnologia diferenciada para trabalhar a relação médico paciente, a comunicação e a educação médica, promovendo construção de consciência por meio de uma proposta mais humanizada.

Palavras-chave: Caderneta de Saúde da Criança. Amamentação. História em Quadrinho.



O impacto biopsicosocial no diagnóstico do HIV e da AIDS: na perspectiva do cinema

**GONZAGA, L. S.¹; RIBEIRO, V. C.¹; OLIVEIRA, M. C. T.¹; OSUGUI, A. T. S.¹;
GARCIA, S. C. M.^{1, 2, 3}; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3};**

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal

3 - Pesquisadoras colaboradoras do Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018).

lucasDIsouza4@gmail.com

RESUMO

O vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) foi descoberto nos anos 80, sendo então conhecido como infecção sexualmente transmitida que afeta o sistema imunológico do indivíduo de forma severa. Assim, adquirir uma doença como a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, conhecida como AIDS, envolve não só as alterações biológicas e físicas do corpo, como também altera a saúde mental do indivíduo e seu convívio em uma sociedade desinformada e preconceituosa. Este trabalho, tem como proposta apresentar o relato de experiência da criação de um clipe proposto ao módulo 1, pelo eixo transversal Medicina e Humanidades do curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda). Como metodologia ativa a proposta se ancora no uso da sétima arte no ensino médico, com isso, esta discorre acerca de como o recebimento de diagnóstico de doença grave pode alterar a qualidade de vida do paciente, em todos os aspectos, de forma significativa. Como primeira etapa o grupo definiu a temática, em seguida as palavras-chave para o enquadre junto ao filme escolhido. Após essa escolha, fez-se uma reunião para separar as cenas que tinham maior relação com o tema proposto e o grupo teve como ideia inicial, abordar um tema humanístico, escolhendo, assim, o filme "Filadélfia" que retrata a vida de um paciente soropositivo com suas complicações biológicas e sociais, comparando os diferentes acontecimentos em sua vida, desde antes do diagnóstico da doença, até a sua descoberta e consequências. Além disso, o trabalho aborda o papel fundamental do médico humanista diante dessa realidade. Na análise final, observou-se que o diagnóstico de HIV foi e continua sendo de grande impacto na vida das pessoas, e como futuros médicos, o grupo entendeu a importância e a necessidade de compreender essa realidade, e dispor de grande sensibilidade para lidar com situações, como a comunicação da má notícia de forma humanizada e acolhedora. Conclui-se que a complexidade de ser soropositivo envolve questões que vão além do estado de saúde, sendo importante contextualizá-la com o convívio social, no tocante ao preconceito e à discriminação. O filme abordado permite refletir sobre a essa questão, podendo demonstrar que o paciente HIV positivo sofre grande preconceito e marginalização na sociedade, sendo, muitas vezes, evitado, excluído, a ponto de ser visto somente como doente, o que agrava ainda mais as pressões psicológicas dessa condição. O médico, ciente disso, precisa ter uma visão humana e cooperar com seu paciente, para que ele possa ter a melhor qualidade de vida possível com o mínimo de impacto.

Palavras-chave: Sorodiagnóstico da AIDS. Preconceito. Estigma social.



Ética médica e a relação com o transplante de órgãos: cinema e educação em saúde

**BRANDÃO, D. A.¹; NETTO, A. G. D.S¹; MARQUES, L. F.R.¹; CÔRTEZ, T. A.M¹;
GARCIA, S. C. M.^{1,2,3}; COUTINHO, R. E. T.^{1,2,3}**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal;

3 - Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018)

davidandbrd@gmail.com

RESUMO

Sob a perspectiva de um mundo globalizado, o crescimento da necessidade de transplantes de órgãos e de tecidos, aliado à baixa de doadores gera, por sua vez, dissidências acerca do caminho de obtenção e captação dos tecidos humanos para a vida. O objetivo do trabalho em tela, é apresentar relato de experiência visando relacionar as práticas antiéticas dos profissionais de saúde, entre eles, os médicos, à transgressão das leis aplicáveis à doação de órgãos e de tecidos. A justificativa situa-se em listar práticas médicas ilegítimas, essas, evidenciadas no tratamento e acompanhamento de pacientes aptos para a doação – com intuito de relacionar tais práticas à ética e ao profissionalismo médico para, assim, conscientizar e contribuir com a formação de profissionais os quais atuem de forma direta e indireta no referido processo. Com essa finalidade, construiu-se um clipe, no qual foram utilizadas cenas com episódios da série *Grey's Anatomy* e do filme *Turista*. Durante a análise das cenas, observou-se que os processos de doação de órgãos e de tecidos encontram, na realidade brasileira, adversidades que são amplas e multifatoriais. Os níveis de escolaridade, a cultura, a religiosidade e os incentivos externos são determinantes para a compreensão e o entendimento da população sobre tais procedimentos. Dessa forma, a carência de doações abre espaço para ações ilegais no sistema de saúde, o que não se justifica. Em uma segunda observação e análise das cenas, percebemos o foco que se situa nas relações interpessoais exacerbadas entre o profissional da saúde e o paciente como, por exemplo, relações contratransferências as quais podem interferir, diretamente, nos tratamentos e em seus resultados. Como alternativa a esses cenários, é importante o uso das TICs (Tecnologia de informação e comunicação), pois, por meio do uso das tecnologias é possível promover a educação em saúde no âmbito social, expondo às famílias à importância e diferença que a doação, em si, proporciona como; sentimentos de altruísmo e solidariedade. Destarte, conclui-se que a implantação de tecnologias traz impactos positivos, pois tem potencial para a redução de casos de conflitos éticos na relação médico-paciente e ainda, promove a ideia a respeito da doação. Assim, o uso das TICs como metodologia ativa e as ferramentas cinematográficas contribuem para que todos, alunos do módulo I, possamos pensar no conteúdo disponibilizado junto ao eixo medicina e humanidades, esclarecendo as irregularidades do processo do transplante de órgãos e tecidos, bem como as condutas corretas que devem servir de modelo para todos os profissionais da saúde.

Palavras-chave: Tráfico de órgãos. Ética. Profissionalismo.



Benefícios e Limites da Biotecnologia no Contexto do Cinema

**GADELHA, J. C. D¹; ALMEIDA, I. R. A¹; TUROLA, G. C. P¹; PEREIRA, L. A¹;
GARCIA, S. C. M.^{1, 2, 3}; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3}**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- UTAD, Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018)

juliacamoesg@hotmail.com

RESUMO

A biotecnologia se baseia no uso de diversas ciências que, unidas, visam melhorar e/ou solucionar questões ligadas a vida. Esse tipo de tecnologia vem, cada vez mais, conquistando seu espaço na área médica, uma vez que mostra-se extramente útil na prevenção e no tratamento de transtornos de saúde que atingem a humanidade como um todo. Entretanto, seu uso isolado da ética profissional pode gerar graves consequências como a banalização da vida. Mediante a isso, surgem considerações sobre os limites necessários para o uso da engenharia biotecnológica. Nesse sentido, o estudo busca, por meio do relato de experiência dos acadêmicos do Módulo I do curso de Medicina da UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda), orientados pelas professoras do Eixo de Medicina e Humanidades, evidenciar a linha tênue entre os benefícios e os perigos da biotecnologia por meio da criação de um videoclipe com recortes da série americana *Orphan Black*, na qual é ilustrada tal dualidade. A partir do uso do cinema como metodologia ativa no ensino médico, depois da discussão de ideias e da definição do assunto a ser estudado, foram selecionadas cenas da referida série. Após essa seleção, foi utilizado o programa Sony Vegas Pro para recortar e unir as cenas desejadas, de modo que se criasse uma coesão entre essas que exaltasse o paradoxo do tema escolhido. No clipe é evidenciado que alguns processos que buscam a melhoria do bem estar e da saúde humana, podem ultrapassar os limites da bioética durante seu percurso. Da mesma forma, ele mostra que para alcançar um objetivo específico foi banalizado o lado humano, de modo que a vida fosse tratada apenas como produto descartável e estatística de uma pesquisa. Nesse contexto, é necessário repensar as fronteiras éticas que delimitam o caminho para o avanço das tecnologias ligadas à saúde de forma que o desenvolvimento esteja atrelado ao lado humanístico. Somente assim, somado à responsabilidade ética, o progresso científico será efetivamente completo.

Palavras-chave: Biotecnologia. ética. ciência



Morte Encefálica, Doação de Órgãos e Tecnologia Leve na Interação Médico-familiar

RAINER, J. B.¹; LOPES, C. G. S.¹; DA SILVA, I. C.¹; BRANCA, L. R. P.¹; GARCIA, S. C. M.^{1, 2, 3}; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - UTAD – Universidade Trás-os-Montes e Alto D`ouro, Portugal.

3 – Pesquisadoras, colaboradoras do Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES- CNPq (2010-2018).

juliabrainner2010@hotmail.com

RESUMO

A morte encefálica é caracterizada por um estado em que todas as funções neurológicas do indivíduo estão ausentes irreversível e permanentemente devido a um bloqueio da irrigação cerebral. Visto que os demais órgãos ainda apresentam sinais funcionais por tempo limitado, surge a possibilidade da realização do transplante de órgãos, sendo imprescindível a autorização familiar. Entretanto, tendo em vista as inúmeras mistificações que ainda permeiam esse tema, muitos familiares se mostram relutantes a autorizar esse processo. Nesse viés, surge a difícil tarefa do médico: travar uma corrida contra o tempo para a manutenção dos órgãos aptos para a doação e orientar uma família fragilizada e leiga acerca de como ocorre o transplante. Nesse contexto, todas as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm um papel fundamental, visto que a habilidade e a abordagem do médico são vitais para efetivar o procedimento. O objetivo desse estudo é destacar a importância da interação médico-familiar humanizada na comunicação da morte encefálica de maneira respeitosa e compreensiva pelo luto da família em conjunto com a conscientização sobre a relevância da doação de órgãos. A metodologia utilizada é de natureza descritiva, com ênfase em um relato de experiência exposto em trechos de um episódio da série nacional “Sob pressão” editados pelo aplicativo “MovieMaker”. Além da série, utilizou-se artigos disponibilizados pela plataforma online do Ministério da Saúde acerca do tema vigente correlacionando-se ao uso da Sétima Arte. É possível aferir que a abordagem médica em situações de morte encefálica e doação de órgãos ainda é bastante precária e ineficiente. Muitos profissionais da saúde não utilizam um discurso humanizado, baseado na empatia, acolhimento, linguagem e postura adequadas para comunicar a família da vítima, criando uma barreira à efetivação da doação de órgãos. Portanto, valendo-se dos ensinamentos consolidados pelo eixo transversal em Medicina e Humanidades, nós, alunas de medicina do módulo um do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda), concluímos que especificamente a Tecnologia Leve é de grande auxílio na interação médico-familiar humanizada, haja visto que esse contato, além de confortar a família, irá ditar o futuro de outras vidas. Dessa forma, a medicina pode ser entendida como uma ciência que não se restringe apenas à aplicação de conhecimento técnico, mas também, como exercício da humanização, capaz de atar elos tão antagônicos que envolvem o sofrimento causado pela morte e a esperança de uma nova vida.

Palavras-chave: Morte encefálica. Doação de órgãos. Interação médico-familiar.



Prevenção da drogadição em alunos da área de saúde

RIBEIRO, E. dos S.¹; FONSECA, M.C.V.¹; ALMEIDA, A. O.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Estudos de desenvolvimento humano mostram que o jovem começa a enfrentar o mundo dos adultos, para o qual não está totalmente preparado e ainda mais, deve se desligar do seu mundo infantil, com o qual já estava acostumado e onde vivia de forma prazerosa (AMARAL, 2007). Aberastury e Knobel (1981) assinalam que o adolescente vive três lutos fundamentais em seu processo de desenvolvimento: o luto pelo corpo de criança, o luto pelo papel e identidade infantis e ainda, o luto pelos pais da infância, que perdem o papel de heróis ao se humanizarem aos olhos do adolescente. Ao ingressar no mundo acadêmico, o jovem se vê em uma realidade totalmente nova e desafiadora que pode levá-lo a experimentar substâncias em busca de facilidade na socialização com o novo grupo, ou mesmo ajudá-lo a vencer seus medos e limitações. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), droga é qualquer substância que, introduzida no organismo, interfere no seu funcionamento. Podemos então afirmar que são drogas a maconha e também o comprimido para dor de cabeça; o álcool e também a cocaína; o cigarro e o LSD e até o cafezinho. O que diferencia é a atuação no organismo da pessoa, bem como o propósito do uso, pois quando a droga é utilizada com fins terapêuticos, passa a ser chamada de medicamento, cujo acesso é fácil a médicos e outros profissionais da saúde, o que se constitui em fator de risco. O exposto reforça a necessidade de uma reflexão acerca do envolvimento dos alunos da área de saúde com as drogas, visto que a problemática do uso e abuso está relacionada à PORTARIA Nº 1.028, DE 1º DE JULHO DE 2005, que determina que ações visando à redução de danos sociais e à saúde, decorrentes do uso de produtos, substâncias ou drogas que causem dependência, sejam por ela reguladas. Desse modo, a preocupação em atentar para o uso e abuso de álcool e drogas em comportamentos de estudantes da saúde é pertinente, pois tais usos e atitudes poderão levar essas pessoas, cuja missão é justamente cuidar da saúde, a desenvolver dependência química, interferindo negativamente em suas vidas pessoal e profissional. Este trabalho é uma revisão de literatura que compõe uma pesquisa de mestrado em andamento cujo objetivo é trazer uma reflexão sobre o uso e abuso de álcool e outras drogas, entre elas medicamentos, pelos jovens que ingressam na vida acadêmica e, de modo especial, os da área de saúde. O trabalho deverá construir como produto uma oficina de cunho preventivo para o enfrentamento do problema de drogadição dirigida a jovens estudantes, aqui especificamente os da área da saúde, que constituem, diante do exposto, um grupo de risco.

Palavras-chave: Drogadição. Prevenção. Jovens. Saúde.



Saúde das minorias étnicas: um olhar psicossocial sobre as comunidades quilombolas

FERREIRA, C. M. ¹; VARELA, S. R. C. ¹; SORDI, C. B. ¹; JÚLIO, G. I. ¹; GARCIA, S. C. M. ¹; COUTINHO, R. E. T. ^{1, 2, 3}

1- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018)

carol.ferreira187@gmail.com

RESUMO

O curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) estruturado no sistema modular, aborda temas transversais por meio do Eixo em Medicina e Humanidades, como por exemplo, relações étnico-raciais. O eixo elenca como atividade de portfólio o MedCine, metodologia ativa desenvolvida por meio do cinema. Nessa proposta, enquanto acadêmicos do módulo 1, fizemos uma visita ao Quilombo de Santana na cidade de Quatis, tendo como tema “A saúde das minorias étnicas: um olhar psicossocial sobre as comunidades quilombolas”. Tendo como objetivo apresentar um relato de experiência que visa a análise do cotidiano da população quilombola, e com isso, refletir por meio da humanização a temática da segregação étnico-racial. A experiência de poder observar de perto o cotidiano de um quilombo foi certamente enriquecedora. As dificuldades enfrentadas pela comunidade mostram-se presentes desde o acesso precário ao local até a falta de assistência pública no âmbito da saúde. Dessa maneira, a visita nos permitiu enxergar uma realidade tão próxima e, ao mesmo tempo, tão distante das nossas, além de ter nos dado a oportunidade de doar um pouco de carinho e atenção àqueles que tanto precisam. Nossa visita foi guiada pelo diretor da escola, que nos apresentou a comunidade e relatou o dia a dia dos quilombolas. Diante disso, torna-se perceptível que a escola precisou assumir o papel do governo, pois, sem o necessário apoio do Estado, a instituição passou a instruir a população, auxiliando na organização de eventos, lutando por direitos básicos para a comunidade, como saneamento básico, transporte, aposentadorias, alimentação, entre outros aspectos. Entretanto, apesar de todo o cuidado e ajuda da escola, percebe-se que a população ainda é muito carente e que necessita de atenção e serviços para ter melhores estruturas, como sala de informática, biblioteca, asfalto pavimentado, bem como condições básicas de distribuição de água, atendimento médico e, principalmente, o fim da segregação racial. No contexto da medicina, estudamos sobre diversos povos, mas às vezes fechamos os olhos para a história do nosso país, como é o caso dos quilombolas e o descaso em relação a eles, enquanto estes possuem uma cultura tão rica, com arquitetura e culinárias próprias e um incrível conhecimento em ervas medicinais. Essa visita nos mostrou que as experiências são sempre únicas, nem tudo pode ser descrito em livros, muitas coisas precisam ser vividas para entender. Em um meio marcado por preconceitos sabemos que a humanização é de extrema importância para a formação identitária do sujeito social, nesse viés, essa experiência contribuirá grandemente para o nosso futuro como médicos.

Palavras chave: Afrodescendente. Cinema. Minorias Étnicas.



Uma abordagem humanizada na relação médico-paciente

**AGUIAR, V. Q.¹; GONÇALVES, B.R.¹; LOURENÇO, G.A.¹; BRITO, T. V. F.¹;
GARCIA, S. C. M.^{1, 2, 3}; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3}**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – UTAD, Universidade de Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.

3 – Produto do LAGERES, Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representação Social na/para Formação de Professores, -LAGERES -, CNPQ (2010 – 2018)

viniciusqa@hotmail.com

RESUMO

A forma com que o médico realiza a abordagem junto ao paciente tem um grande impacto no desfecho da consulta e do tratamento. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade do acolhimento que pode ser definido como a aproximação entre médico e paciente de forma humanizada e que configura a qualidade dessa relação. Com isso, os cuidados e os caminhos em relação ao encontro médico e paciente, tornam-se relevantes. Nesse sentido, o Curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) por meio do eixo transversal em Medicina e Humanidades propôs ao módulo um, o uso do cinema como metodologia ativa. Para tanto, o produto foi elaborado com cenas pertinentes ao objeto proposto e com o objetivo de evidenciar os aspectos negativos da relação médico-paciente. O grupo de acadêmicos se reuniu no intuito de elencar as palavras-chave, em seguida selecionar por meio de pesquisa um ou mais filmes que coadunassem com a temática da relação médico e paciente. Para a realização do clipe foi escolhido o filme “Patch Adams: o amor é contagioso”, filme esse que apresenta relevância para o contexto da relação interpessoal entre médico e paciente. Do mesmo, foram extraídas cenas as quais contém cenas relacionadas à falta de empatia para com o paciente e ainda, que demonstravam a importância do acolhimento realizado durante o referido encontro. Pensamos, que a realização deste trabalho promoveu reflexões e aprendizados, uma vez que tornou evidente que a forma como o médico conduz o encontro com o paciente, trará repercussões importantes dentro do processo de aceitação, adesão e manutenção do tratamento. Com isso, consideramos que o Eixo Medicina e Humanidades, ao apresentar aos acadêmicos temas como o em tela, possibilita caminhos os quais poderão inferir positivamente na formação médica e com isso, na prática médica.

Palavras chaves: Acolhimento. Ensino Médico. Humanização.



MedCine: Um olhar do cinema sobre as minorias étnicas

FERREIRA, C. M.¹; VARELA, S. R. C.¹; SORDI, C. B.¹; JÚLIO, G. I.¹; GARCIA, S. C. M.¹; COUTINHO, R. E. T.^{1,2,3}

1- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018)

carol.ferreira187@gmail.com

RESUMO

Os Quilombos representam a resistência da cultura Afro no Brasil. Sua origem se deu a partir da fuga dos negros das fazendas escravistas, entre os séculos XVI e XIX, para locais isolados da sociedade colonial onde eram estabelecidas comunidades para a proteção mútua, busca de sobrevivência além da perpetuação de sua cultura. Atualmente, existem mais de mil quilombos espalhados pelo Brasil, que, protegidos por lei, tentam preservar toda uma tradição secular nos hábitos e costumes. Nessa perspectiva, tendo sido a maior produtora de café do país em meados do século XIX, a região Sul Fluminense abriga diversos Quilombos, dentre eles o Quilombo de Santana, localizado na cidade de Quatis, o qual foi a base de pesquisa do MedCine, metodologia ativa desenvolvida como atividade de portfólio do Eixo Transversal em Medicina e Humanidades do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda). A proposta visa integrar os conhecimentos médicos à sétima arte e analisar a saúde biopsicossocial da Comunidade Quilombola de Quatis e os desafios enfrentados por suas 87 famílias devido à falta de assistência médica. Os resultados são apresentados por meio de clipe, desenvolvido a partir de um roteiro e editado pelo programa *Movie Maker*, sendo o mesmo composto por cenas de filmes contextualizadas e de relatos com membros da comunidade de Santana. Em vídeo os moradores relatam os problemas e desafios no âmbito da saúde destacando: a ausência de agentes da saúde no cotidiano da população; os impactos negativos que o preconceito sofrido causa na saúde mental desses indivíduos; e as dificuldades de acesso aos hospitais e postos de saúde devido à distância, à disponibilidade restrita aos meios de transporte e à precariedade das vias de acesso. A partir da visita ao quilombo, observou-se que a questão territorial tem influência direta na saúde biopsicossocial dos quilombolas, uma vez que a ameaça constante de fazendeiros e grileiros impede a permanência e o surgimento de lideranças ou agentes comunitários interessados em melhorar a qualidade de vida dessa população. É importante ressaltar que a lei que garante a propriedade quilombola não está sendo respeitada, pois dos 790 hectares garantidos inicialmente restam apenas 9 hectares. Tal fato evidencia a negligência e o descaso do poder público perante o Quilombo de Santana. Conclui-se, que ainda existe uma forte herança histórica da escravidão e que a exclusão social dos negros perdura até os dias atuais, afetando diretamente a saúde dessa comunidade. Diante disso, a utilização da sétima arte aliada a experiência vivida no quilombo nos proporcionou a tomada de consciência da importância dos estudos humanísticos em nosso currículo.

Palavras-chave: TICs. Formação Continuada. Projeto de Extensão.



Benzodiazepínicos: uma solução problemática.

CARVALHO, L.M. O.¹; VAZ, A.C. B.¹; MOEDA, A. S. G.¹; GLORIA, I. R.¹; NUNES, M. C.¹; MACHADO, R. R.¹; BARBOSA, T. A.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
laoc93@hotmail.com

RESUMO

O mundo ocidental vive uma era de intensa e estressante busca de reconhecimento pessoal, financeiro e aceitação social. No Brasil, a situação não é diferente, a população em geral, enfrenta dificuldades socioeconômicas diversas, e isso induz a uma grande parte dessas pessoas um estado de insatisfação, frustração e sofrimento. A partir disso, é comum o uso de medicações, que além de lícitas, acabam por mascarar a penumbra mental desse grupo. Nesse contexto, o consumo de psicotrópicos acaba ganhando destaque em meio a tanta necessidade, sendo os benzodiazepínicos (BZD), os principais responsáveis pela falsa sensação de solução. Dentro vários aspectos farmacológicos, essa classe de medicamento atua fortemente combatendo a ansiedade, a grande vilã do mundo moderno. Atualmente, estão entre as drogas mais prescritas no mundo e seu uso indiscriminado cresce a cada dia, o que caracteriza um problema de saúde pública, pois mesmo tendo seu uso indicado em inúmeras situações, esse tipo de medicamento causa dependência grave. Geralmente, o primeiro profissional a ter contato com o paciente com problemas psicológicos é o médico da Atenção Primária, por isso, é de extrema importância que ele conheça os casos em que há indicação da medicação, a fim de efetuar um diagnóstico e prescrição corretos. Muitas vezes, dentro desse contexto nos deparamos com profissionais que se sentem despreparados para lidar com doenças mentais, e que associados à escassez de especialistas (psiquiatras e psicólogos) na rede pública, dificuldade de encaminhamento e falta de adesão em terapias não farmacológicas, prescrevem e mantêm essas drogas por tempo indeterminado. O sistema de saúde pública se mostra despreparado para lidar com certas patologias mentais, no que tange a atenção primária. Além disso, há uma falha no processo de descontinuidade do uso da medicação, tanto pela dificuldade de se definir um diagnóstico, quanto pela dependência adquirida por esses pacientes. Na cidade de Volta Redonda, Rio de Janeiro, observamos que os serviços já oferecidos pela Secretaria de Saúde da cidade possuem grande dificuldade de acesso, não sendo suficientes para esse perfil de usuário, o que sobrecarrega a linha de atenção primária e conseqüentemente aumenta o número de dependentes do psicofármaco.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos. Desmame. Atenção primária.



Prevenção de infecção na unidade de terapia intensiva neonatal: conhecimento dos enfermeiros

REIS, T.S¹; BARROS, K.M.¹; CASTRO, R.B.C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
thaisinha.reis@bol.com.br

RESUMO

Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) é um importante problema de saúde nos dias atuais, principalmente as que ocorrem com os recém nascidos de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), afinal eles tem uma defesa imunitária fragilizada, e quando acometidos por IRAS o quadro pode remeter a ele e sua família maiores danos e sofrimentos. Com base neste cenário, e sabendo da importância do enfermeiro na prevenção de IRAS, surgiu o interesse de buscar informações sobre o conhecimento desses profissionais que vivenciam essa problemática no seu cotidiano de trabalho na UTIN. Este estudo poderá contribuir para a melhora da assistência de enfermagem ao RNPT na UTIN, apresentando o conhecimento técnico e científico do profissional atuante neste setor, evidenciando ou não a necessidade de aperfeiçoamento do mesmo. Poderá também contribuir para o aprimoramento do conhecimento de acadêmicos de enfermagem na disciplina de enfermagem aos cuidados do recém-nascido e ainda poderá contribuir para pesquisas como fonte bibliográfica. Objetivos: avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre as medidas de prevenção de IRAS nas UTIN, descrever as ações utilizadas pelos enfermeiros para prevenção de IRAS, analisar como o enfermeiro adquire os conhecimentos acerca da prevenção de infecção para associar a prática na UTIN. Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem, sendo uma pesquisa de campo de caráter descritivo e exploratório, com abordagem quanti-qualitativa. A coleta de dados está sendo realizada através de uma entrevista estruturada, elaborada pelas pesquisadoras com perguntas abertas e fechadas, aos enfermeiros que atuam em três UTIN distintas de um município no interior do estado do Rio de Janeiro. O projeto está aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob CAAE: 83901517.0.0000.5237 e encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Enfermagem Neonatal. Infecção Hospitalar. Prevenção.



Centro de Atendimento à Pessoa com Deficiência: cenário de prática na educação médica

MARTINS, H. R. M.¹; ALMEIDA, C. A. P.¹; SANTANA, D. C. S. P.¹; CRUZ, T. H.¹; GUIDORENI, A. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
hignorafael@gmail.com

RESUMO

A iniciativa de apoio e atendimento à pessoa com deficiência é relativamente recente, a partir de 2002, tal qual a história do Sistema Único de Saúde, implantado em 1990. Por outro lado, desde 1985, no município de Volta Redonda foi criado o Centro de Atendimento à Pessoa com Deficiência (CAPD), serviço na área de Assistência Social, que visa a inclusão das pessoas com deficiência, a partir de um processo de habilitação e reabilitação. A existência desse serviço chamou a atenção de um grupo de alunos do Curso de Medicina do UniFOA, que propôs realizar uma visita técnica com objetivo de conhecer o processo de trabalho da equipe com a população alvo, identificar diferentes aspectos do cotidiano e as formas de cuidado em saúde dessas pessoas. Durante a visita técnica evidenciou-se que as atividades no CAPD são desenvolvidas no Núcleo de Atendimento ao Público, nas Oficinas Abrigadas de Trabalho, no Centro de Informática Educativa e no Espaço de Convivência para Portador de Deficiência. A equipe multidisciplinar que acompanha os usuários/aprendizes é responsável em apoiar a realização das diferentes atividades oferecidas e estimular a criatividade possibilitando o desenvolvimento do potencial de cada um deles. Além das atividades do cotidiano, são realizadas exposições dos trabalhos artísticos anualmente na Galeria de Artes Zélia Arbex – importante espaço cultural da cidade; excursões; festas juninas; além da participação na Olimpíada dos Portadores de Deficiência (OLIMPED). Essa unidade de atendimento à pessoa com deficiência, que caracteriza um Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS), objetiva ainda inserir essas pessoas no mercado de trabalho; amparar psicossocialmente as famílias e fomentar a interação interpessoal dos participantes. Além disso, integra a Rede de Atenção em Saúde naquele território. Após a vivência nesta visita técnica, considerando a complexidade do cenário observado e o interesse dos alunos, foi proposta a realização de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa e exploratória, integrando os Eixos Medicina e Humanidades e Saúde e Sociedade que permita evidenciar a relevância deste cenário de práticas para a formação médica. Para que o estudo possa ser efetivado este trabalho será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.

Palavras-chave: Educação Médica. Inclusão. Portador de deficiência.



Libras no Eixo Medicina e Humanidades

ALMEIDA, A. O.¹, VINCIPROVA FONSECA, M. da C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
andrea.libras@hotmail.com

RESUMO

A comunicação é fundamental na vida humana, sendo a língua o veículo principal para a interação entre as pessoas e o mundo. Por meio dela é possível transmitir pensamentos, ideias e interagir com seus pares; mostrar-se e compreender. Pertencentes a uma comunidade que utiliza como meio de comunicação a Língua de Sinais, os surdos enfrentam diversas dificuldades nos atendimentos por médicos ouvintes. Sabe-se também que a maioria dos médicos desconhece a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Oficializada como língua em nosso território em 2002, com a Lei 10.436 e regulamentada pelo Decreto 5.626/05, tem seu ensino garantido no artigo 4º da referida Lei. Ainda sobre a inclusão da Libras como disciplina curricular, o Decreto 5.626 trata dessa questão em seu capítulo II, quando diz que Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores e disciplina optativa nos demais cursos de educação superior. O que merece destaque neste estudo é fato de o Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA oferecer Libras não somente como disciplina optativa, mas em sua matriz curricular dentro do eixo Medicina e Humanidades. Este trabalho é um relato de experiência de aulas de Libras no curso de Medicina da Unifoa, com o objetivo de divulgar um trabalho cujo resultado tem sido bem sucedido, enfatizando a importância da utilização de Libras nos atendimentos médicos de modo a favorecer uma interação mais próxima e humanizada entre médicos e pacientes surdos, estabelecendo entre eles um vínculo mais forte e melhor.

Palavras-chave: Atendimento humanizado. Libras. Paciente surdo.



Atuação da enfermagem na imobilização cervical no trauma raquimedular em emergência hospitalar.

MACHADO, I. M.¹; OLIVEIRA, A. S. L¹; SILVA, A. C. S.¹; CUNHA, M. G. S.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bellinha.imm@gmail.com

RESUMO

O presente estudo que está em andamento refere-se à atuação da equipe de enfermagem perante o uso do colar cervical no trauma raquimedular em atendimento de emergência hospitalar. O Trauma Raquimedular é uma lesão que ocorre na medula espinhal, sendo as suas causas mais frequentes o acidente automobilístico (50%), quedas (20%), lesões esportivas (15%), agressões (aproximadamente 12%) e outras (3%). Uma vez que o Trauma Raquimedular acontece, uma sequência de eventos fisiopatológicos ocorre gerando danos neurológicos, porém as consequências que são perda do controle normal do intestino e da bexiga (com possibilidade de ocorrer constipação, incontinência urinária e espasmos na bexiga), dormência, alterações sensoriais, dor, fraqueza e paralisia, se dão origem de acordo com a gravidade lesão, ou seja, se a medula estiver grave, completamente lesionada ou apenas parcialmente. Cerca de 40% dos pacientes com traumatismo raquimedular não apresentam comprometimento neurológico imediatamente após o acidente. Percebe-se, portanto, a importância do enfermeiro em atendimento intra-hospitalar ter a capacidade de realizar a correta manipulação do paciente poli traumatizado para que um paciente com lesão osteoarticular da coluna vertebral, com ou sem lesão neurológica, não sofra esta grave lesão em função de manuseio incorreto. Diante do exposto, o principal objetivo é analisar o conhecimento da equipe de enfermagem que atua no atendimento de emergência hospitalar em relação ao trauma raquimedular. Com bases nessas informações propõe-se uma pesquisa de campo, de caráter descritivo, predominantemente qualitativo, trazendo informações focadas na atuação de profissionais de enfermagem em atendimento intra-hospitalar, no caso o Hospital São João Batista (HSJB). Como instrumento de investigação será utilizado um questionário semiestruturado, que será submetido ao Comitê de Ética. Destaca-se que o presente estudo encontra-se na fase inicial, que consiste no levantamento bibliográfico a respeito das ações que são necessárias em prol do paciente traumatizado para análise do conhecimento da equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Colar-Cervical. Emergencia-hospitalar. Enfermagem.. Trauma Raquimedular.



Humanização da assistência de enfermagem na depressão pós-parto

OLIVEIRA, B. R.¹; SILVA, R. M.¹; MATEUS, A. S.¹; TENÓRIO, Y. P.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
babiolvr@hotmail.com

RESUMO

Trata-se de um projeto de pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem. A equipe de enfermagem frente ao cliente com depressão pós-parto deve atuar, tanto com a gestantes, quanto com os familiares, uma perspectiva humanizada. Serão abordados no presente artigo os principais sinais e sintomas da doença, as formas com que elas podem se apresentar, que variam como: baby blues, DPP (depressão pós-parto) e psicose puerperal, orientações e cuidados que toda família e profissionais de saúde devem observar nessa cliente, além da instalação, mecanismo de tratamento da doença e, quando for o caso, as consequências de quando não tratado. Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo é identificar ações da humanização de assistência de enfermagem realizada frente a pacientes com depressão pós-parto e destacar os cuidados de enfermagem aos familiares da puérpera. Dessa discussão, emergem as seguintes questões norteadoras: de que maneira a equipe de enfermagem identifica alterações emocionais em puérperas/familiares e como intervém nos casos de depressão pós-parto? Como é realizada a assistência familiar mediante a depressão pós-parto? Como metodologia será utilizado estudo bibliográfico, com abordagem qualitativa, no intuito de descrever os principais anseios que podem ser desencadeadores de DPP. Foram consultadas, as bases de dados bibliográficos SciElo, periódicos CAPES e PubMed, a busca foi realizada a partir dos termos “assistência de enfermagem”, “depressão pós-parto” e “saúde da mulher”. Os critérios de inclusão foram artigos originais; disponibilizados na íntegra; publicados no período de 2014 a 2017; no idioma português, que facilitam compreender e responder as questões norteadoras. Foram selecionados, a princípio 98 artigos, que estão sendo avaliados quanto as características de eleição para fazerem parte da análise de dados. Os critérios de exclusão são estudos que apresentam insuficiente resultados e não atendem os critérios de avaliação do grupo. O projeto está em construção e ainda não apresenta resultados conclusivos.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. DPP. Saúde da mulher.